

de entendimento: pelo que os não exaltarás.

5 O que lisongeando falla aos amigos, tambem os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Porem a mim me poz por ditado de povos: de modo que já sou abominação perante o rosto de cada qual.

7 Pelo que ja meus olhos se escurecerão de magoa: e já todos meus membros são como a sombra.

8 Os rectos pasmarão sobre isto: e o innocente se levantará contra o hypocrita.

9 E o justo seguirá seu caminho firmemente: e o puro de mãos irá crecendo em força.

10 Mas na verdade tornai todos vós outros, e vinda cá: porque sabio nenhum acho entre vós outros.

11 Já meus dias se passarão, meus pensamentos se arrancarão, as possessões de meu coração.

12 A noite me mudão em dia: a luz está perto do fim por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a sepultura será minha casa: nas trevas estenderei minha cama.

14 A a cova clamo, dizendo, meu pai ee: e aos bichos, minha mai e minha irmã sois.

15 Aonde pois estaria agora minha attença? minha attença digo, quem a poderá ver?

16 Com as barras da sepultura descenderão: quando juntamente no pó haverá descanso.

### CAPITULO XVIII.

**E**NTÃO respondeo Bildad, o Suhita, e disse.

2 Até quando não fareis fim de palavras? attentai bem, e então fallaremos.

3 Porque somos estimados como bestas, e immundos em vossos olhos?

4 Oh tu, que despedaças tua alma em sua ira: será a terra deixada por tua causa? e mudar-se-hão as rochas de seu lugar?

5 Na verdade a luz dos impios se apagará: e a faisca de seu fogo não resplandecerá.

6 A luz se escurecerá em suas ten-

das: e sua lampada sobre elle se apagará.

7 Os passos de seu poder se estreitarão: e seu conselho o derribará.

8 Porque seus mesmos pés o lançarão á rede: e andarão nos fios enredados.

9 O laço travará delle pelo calcanhar: e o saltador o vencerá.

10 Sua corda está escondida debaixo da terra: e sua armadilha na vereda.

11 Os assombros o espantarão do redor: e o farão correr de huma a outra parte, por onde quer que apresse os passos.

12 Seu poder será desbaratado: e a perdição está preparada á sua ilharga.

13 O primogenito da morte consumirá os ferrolhos de sua pele: consumirá digo, seus ferrolhos.

14 Sua confiança será arrancada de sua tenda: e isto o fará caminhar para o Rei dos assombros.

15 Morará em sua mesma tenda, ainda que sua não seja: espalhar-se-ha enxofre sobre sua morada.

16 De debaixo se secarão suas raizes: e de riba serão cortados seus ramos.

17 Sua memoria perecerá da terra: e pelas praças não terá nome.

18 Da luz o lançarão nas trevas: e affugenta-lo-hão do mundo.

19 Não terá filho, nem neto entre seu povo: e resto nenhum delle ficará em suas moradas.

20 De seu dia se espantarão os descendentes: e os antigos serão sobresaltados de horror.

21 Assim que taes são as moradas de perverso: e este he o lugar do que não conhece a Deos.

### CAPITULO XIX.

**R**ESPONDEO porem Job, e disse: 2 Até quando entristeceréis minha alma, e me quebrantaréis com palavras?

3 Ja dez vezes me envergonhastes: vergonha não tendes; contra mim vos endureceis.

4 Seja porem que tambem em verdade errasse: comigo tremoitará meu erro.

5 Se de veras vos levantaiis contra mim: e proseguis contra mim meu oprobrio:

6 Sabei agora, que Deos he o que me trastornou: e com sua rede me cercou.

7 Eis que clamo, dizendo, violencia me fazem, porem não sou ouvido: grito, porem não ha justiça.

8 Meu caminho entrincheirou, e já não posso passar: e sobre minhas vedeadas poz trevas.

9 De minha honra me despojou: e tirou-me a coroa de minha cabeça.

10 Derribou-me doreador, e assim me rou; e arrancou minha attença, como a huma arvore.

11 E fez inflamar contra mim sua ira: e estimou-me para comsigo, como a seus inimigos.

12 Juntas viêrão suas tropas, e prepararão contra mim seu caminho: e puzêrão-se em campo do redor de minha tenda.

13 A meus irmãos longe fez retirar de mim: e os que me conhecem, de veras me estranhárão.

14 Meus parentes me deixárão: e meus conhecidos se esquecerão de mim.

15 Meus domesticos, e minhas servas, me tivêrão por estranho: e sou estrangeiro em seus olhos.

16 Chamei a meu criado, e elle me não respondeo: supplicando-lhe eu com minha propria boca.

17 Meu bafio he estranho a minha mulher: e eu a supplico pelos filhos de meu ventre.

18 Até os rapazes me desprezão: e levantando-me eu, fallão contra mim.

19 Todos os homens de meu secreto conselho me abominão: e até os que eu amava, se tornárão contra mim.

20 Meus ossos se apegárão a minha pele e á minha carne: e escapei só com a pele de meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim: porque a mão de Deos me tocou.

22 Porque me perseguis como Deos: e de minha carne vos não fartais?

23 Quem me dêra agora, que minhas palavras se escrevessem! quem me dêra, que se tambem apontassem em hum livro?

24 E que com penna de ferro, e com

chumbo para sempre fossem esculpidas em huma penha!

25 Porque eu sei, que meu Redemptor vive: e que se levantará o ultimo sobre o pó.

26 E roendo elles isto, depois de roida minha pele, então desde minha carne verei a Deos.

27 Ao qual eu verei para mim, e meus olhos o verão, e não outros: e isto meus rins interiormente desejão.

28 Na verdade que devieis dizer; porque razão o perseguimos? pois a raiz do sobredito se acha em mim.

29 Arreceai-vos da espada; porque já o furor está sobre os delitos da espada: para que assim saibais, que haverá juizo.

## CAPITULO XX.

ENTAO Zophar, o Naamathita respondeo, e disse.

2 Porisso meus pensamentos me fazem responder: e portanto me apressuro.

3 Eu ouvi a reprehensão, que me envergonha: mas o espirito desde meu entendimento responderá por mim.

4 Porventura não sabes isto, que foi desde todo tempo: desde que Deos poz ao homem no mundo?

5 A saber que o jubilo dos impios he breve, e a alegria dos hypocritas por só hum momento?

6 Ainda que sua altura subisse até o ceo, e sua cabeça chegasse até as nuvens.

7 Com tudo como seu mesmo esterco perecerá para sempre: e os que o ovverem visto, dirão, que he d'elle?

8 Como sonho voará, e não será achado: e será affugentado, como a visão da noite.

9 O olho que já o vio, nunca ja mais o verá: nem seu lugar olhará mais para elle.

10 Seus filhos procurarão agradar aos pobres: e suas mãos restaurarão seu roubo.

11 Seus ossos se encherão de seus occultos peccados: e juntamente se deitarão com elle sobre o pó.

12 Se o mal lhe he doce na boca, e elle o secconda debaixo de sua lingua.